

Do direito à cidade às relações virtuais

O presente dossiê teve como origem os intensos e edificantes debates que fizeram da disciplina ofertada para o Programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, ICHSA, Unicamp-FCA, “Vulnerabilidade e Proteção Social”, experiência única e cristalizou as inquietações no número que passaremos a apresentar. Como de praxe, a disciplina foi ministrada por três professores, sendo que cada um trabalhou um eixo temático, proporcionando diversidade de temas abordados nos trabalhos originais que fazem parte desse número que apresentamos à comunidade acadêmica.

O primeiro eixo, a “Trajetória do Estado de Bem-estar Social”, abordou o conceito de pobreza e sua evolução histórica, as políticas sociais frente ao tema do desenvolvimento, o conceito de vulnerabilidade e o de cidadania.

O segundo, trabalhou o conceito de território e planejamento como temas fundamentais na ação do Estado, oferecendo subsídios para compreensão do protagonismo do desenvolvimento social e ambiental, que promova a resiliência.

No terceiro, os conceitos de vulnerabilidade e de proteção social foram debatidos por meio de estudos contemporâneos, quais sejam, as questões de gênero, relações sociais virtuais e a dimensão acerca da negritude.

Portanto, de maneira inovadora, o presente dossiê é o resultado de debates, análise de textos e seminários em que os alunos e alunas puderam criar uma vertebração em temas que, em um primeiro olhar, poderiam parecer pertencentes a uma agenda de pesquisa atrelada aos referenciais teóricos clássicos de Estado de Bem-estar Social. Pelo contrário, o dossiê tem a potencialidade de evidenciar a multidimensionalidade da vulnerabilidade social e, por conseguinte, as perspectivas de um Estado promotor de políticas de bem-estar. Ao mesmo tempo, demonstramos a filigrana que solda o direito à cidade às relações virtuais na contemporaneidade. Buscamos confirmar que a temática da vulnerabilidade perpassa dimensões teóricas, em uma rede de trajetórias analíticas interligadas, que possuem como centro gravitacional o conceito de pobreza, planejamento territorial e situação político-social dos sujeitos em face a direitos.

O dossiê tem como artigo de abertura das análises, “Vulnerabilidade multidimensional: do direito à cidade às relações virtuais”, em que os autores Antonio Bernardes, Oswaldo Gonçalves e Rodrigo Toledo, confirmam que a temática vulnerabilidade está presente em inúmeros enfoques teóricos. Constituem-se, per se, em percursos analíticos interconectados, mas que possuem como centro o conceito de pobreza, como asseveramos acima, que na sociedade contemporânea conecta cidades em uma rede de relações que também são virtuais.

No segundo artigo, “Violência doméstica: um cotidiano de vulnerabilidade intensificado pela pandemia”, Samuel de Paula, discute os impactos da pandemia de Covid-19 no aumento de situações de vulnerabilidade, com um agravamento das violências de gênero.

O artigo “A importância da transparência das informações sobre os conselhos municipais para participação popular: estudo de casos de Americana e Limeira/SP”, os autores Larissa Lopes, Noan Sallati e Rodolfo Bassani voltam os olhares para os fundamentais conselhos municipais como arenas de discussão de políticas públicas que acenam para uma perspectiva de efetivação da participação popular. Os autores analisam informações dos conselhos das cidades de Americana e Limeira/SP divulgadas nos sites eletrônicos que possuem potencialidade de aumento da transparência dos processos políticos decisórios.

Em “Synchronizing socio-climatic impacts in spatio-temporal analyses of drought vulnerability: challenges and perspectives for data production”, Luís Lovato e Jurandir Zullo, pavimentam, com o quarto artigo, a perspectiva da disciplina que originou este dossiê ao discorrer sobre os eventos climáticos e meteorológicos extremos, pauta de Conferências mundiais, como a COP 26, Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima, em Glasgow com a presença de líderes de mais de 190 países. Nos referimos à perspectiva de que os impactos das mudanças climáticas atingem, mais intensamente, as populações vulneráveis, que vivem em áreas de risco no Brasil. Dada

a dimensão territorial, as análises de risco de seca e eventos climáticos adversos, são tomados pelos autores como variáveis importantes na evidenciação de fatores de vulnerabilidade, que grassam pelo país.

Por fim, ainda na sessão artigos, o quinto, “Reflexão sobre o trabalho das prostitutas no Brasil contemporâneo”, as autoras Ana Júlia, Ingrid Betty e Sandra Gemma, realocam o debate sobre a vulnerabilidade por meio de abordagem entre as ciências humanas e do trabalho, notadamente a ergonomia, a psicodinâmica do trabalho e o direito do trabalho. Com sólida fundamentação teórica e reflexão interdisciplinar, apontam as problemáticas que circunscrevem e determinam o reconhecimento da prostituição enquanto profissão no Brasil.

O dossiê “Vulnerabilidade e Proteção Social” é, sem dúvida, um marco na trajetória da Revista REDD. Poderíamos elencar diversos motivos, mas o fato de vivermos um atual desmonte das políticas de proteção social é o mais importante. Tendo essa perspectiva como foco, Larissa Lopes, Oswaldo Gonçalves e Rodrigo Toledo, trouxeram para finalizar o número entrevista com a Profa. Dra. Sonia Miram Draibe. Apresentam roteiro em que fica nítida a contribuição da pesquisa em Ciência Política, com concentração em Política Social, mas também na consolidação de literatura que aponta os limites e alcances das reformas dos Estados de Bem-Estar Social. Draibe, dedicou-se à pesquisa sobre reformas sociais na América Latina, feitas com a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe, CEPAL. Trabalhou com Bruno Théret, em acordo CAPES-COFECUB, que permitiu intenso intercâmbio com pesquisadores. Estabeleceu sólida rede de pesquisa com colegas latino-americanos, em especial do Chile, como Manoel Riesgo e da Argentina, além daqueles da CEPAL, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, PNUD, e do Instituto de Pesquisa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Social, UNRISD. Portanto, o Dossiê que apresentamos contribui sobremaneira para o debate de temas fundamentais para o aprendizado de teorias, metodologias e prática de análise de políticas públicas em tempos desafiadores como os que vivemos na atualidade.

Antonio Bernardes

<https://orcid.org/0000-0002-4996-7031>

Oswaldo Gonçalves Junior

<https://orcid.org/0000-0002-3033-3741>

Rodrigo Alberto Toledo

<https://orcid.org/0000-0001-6232-4703>